

CEBR

BOLETIM

INFORMATIVO Nº 336 > AGOSTO 2016



Padi
CBR

Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

CLÍNICAS ACREDITADAS PELO PADI TERÃO DIREITO AO MELHOR ÍNDICE DE REAJUSTE

Programa pioneiro do CBR foi reconhecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A aplicação do fator de qualidade terá início em janeiro de 2017

NOVA PLATAFORMA DÁ ACESSO A 72 MIL IMAGENS E 4 MIL DIAGNÓSTICOS



Imaging Reference Center

CBR disponibiliza ferramenta de ensino, pesquisa e consulta com material de alta qualidade técnica. Benefício é gratuito aos associados. Entenda como funciona

CALL FOR 2017 ABSTRACTS

ANNUAL MEETING
ARRS
New Orleans
April 30–May 5, 2017



Submit your original abstract at
www.arrs.org/Abstracts to be considered for
the 2017 Annual Meeting in the "Big Easy!"

Abstracts may be submitted for:

Oral Presentations

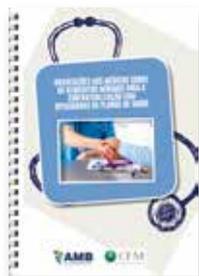
Scientific Electronic Exhibits

Educational Electronic Exhibits

The abstract submission site **opens July 1, 2016**
and **closes September 15, 2016.**

www.arrs.org/Abstracts





EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
ESPECIAL	11
EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	14
CAPA	16
IMAGEM BRASIL	23
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	24
IMAGEM MUNDO	26
VIDA SAUDÁVEL	27
ASSUNTO LEGAL	28
SBNR	30
SOBRICE	31
TERMINOLOGIA MÉDICA	32
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS	33
FINANÇAS PESSOAIS	34

EDITORIAL

PIONEIRISMO NA VEIA

Não à toa o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem é uma das primeiras Sociedades de Especialidade a ter seu programa de acreditação reconhecido pela agência reguladora do setor de saúde suplementar (planos de saúde) no Brasil. A preocupação com a qualidade e a segurança do paciente já havia levado o CBR, em 1992, a criar o primeiro programa de certificação em Mamografia. O sucesso da experiência deu origem aos selos de qualidade, que compreendem também a Ressonância Magnética, a Tomografia Computadorizada e a Ultrassonografia. Esta iniciativa igualmente foi agora reconhecida pela ANS.

A razão desta conquista é o caráter educativo dos programas; o objetivo principal de estimular as clínicas e serviços a se organizarem para seguir parâmetros mínimos de qualidade e segurança, amadurecendo seus processos em busca da excelência no atendimento, desde a recepção do paciente até a entrega do laudo.

Por outro lado, a ANS vem construindo seu programa de qualidade (Qualiss) há alguns anos no sentido de envolver tanto as operadoras como os prestadores de serviço. O Colégio soube identificar esta tendência irreversível e lançou-se a construir um programa de acreditação novo, feito por radiologistas para radiologistas, em que o conhecimento técnico da especialidade é pedra fundamental.

Agora, às vésperas da vigência do fator de qualidade, que determinará a aplicação de um índice sobre a remuneração dos procedimentos, inclusive os de Diagnóstico por Imagem, as clínicas radiológicas têm a possibilidade de ingressar em um programa sério, criado e gerido pela sua entidade representativa.

Convido você a conhecer o Padi em nossa reportagem de capa e também no *site* www.padi.org.br. Esta edição enfatiza, ainda, outras novidades como o *Imaging Reference Center*, os PECs AVR, BI-RADS® e Ultrassonografia, a reformulação do módulo de Neurorradiologia no Congresso Brasileiro e muito mais. Boa leitura!

CAMILA KASEKER
Coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro
Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte
Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste
Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste
Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Túlio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães
Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua do Passeio, 541
65015-370 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
cliniacadatamagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francilino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparapensepar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Hilton Koch
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
srad@srad-rj.org.br
www.srad-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srm.org.br
www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Éca, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@sccr.org.br
www.sccr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

PRIMEIRO PASSO PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

Temos o prazer de anunciar que, dando continuidade ao planejamento estratégico e choque de gestão do CBR, contratamos uma empresa de *headhunter*, a qual identificou a pessoa para administrar nossa instituição e ocupar o novo cargo criado de acordo com a reestruturação organizacional. Trata-se do diretor executivo, que irá iniciar seus trabalhos em meados de agosto.

Qual a finalidade de o CBR ter um diretor executivo? Creio que vários devem estar com esta pergunta em mente. Será necessário? Inicialmente, também nos questionamos, eu e os demais membros da diretoria. Conforme a visão da atual diretoria, a sobrevivência do CBR passa por uma gestão administrativa altamente profissionalizada. Não estamos criando nada, mas apenas nos espelhando em instituições de sucesso na nossa área, como a Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA). Nós mesmos não temos disponibilidade de tempo para desempenhar esta função – pois teríamos que estar no CBR em período integral – nem preparo técnico para tal.

O papel da diretoria deve ser mais político e menos administrativo. O Colégio carecia muito deste profissional, que será responsável pelo dia a dia do CBR, desenvolvimento de novos benefícios aos associados, redução de custos, gestão de pessoas, etc. Com certeza, este diretor terá muito trabalho pela frente. A ideia é que, nas diretorias seguintes – pois na nossa já não será possível face ao escasso tempo – junto com o Conselho Consultivo, desenhe o papel do CBR no mundo atual, as linhas mestras a serem seguidas. Assim, caberá a cada gestão pequenas adequações, da mesma forma – torno a frisar – que é feito no RSNA. Não estamos criando nenhum novo modelo, e sim copiando e adequando à nossa realidade.

Temos ouvido muitos comentários sobre o *Imaging Reference Center* – muito positivos, com a graça de Deus. O CBR deu um passo adequado, oferecendo aos seus associados, de maneira gratuita, esta plataforma de ensino, pesquisa, consulta, etc. As imagens têm alta qualidade, assim como os textos, muito esclarecedores. Quem ainda não teve a oportunidade experimente, teste, conheça. Seguramente, não irá se decepcionar. Havendo sugestões para melhora, agradecemos o envio, para que possamos fazer chegar à editora no sentido de avaliar a possibilidade de implantação.

Neste mês de agosto, como tradicionalmente ocorre, teremos, na última semana, o Curso ESOR AIMS, parceria entre o CBR e a Escola Europeia de Radiologia. Será realizado como sempre em duas cidades: São Paulo e Salvador. Nomes de peso da Radiologia europeia estarão presentes, passando-nos seus conhecimentos teóricos e práticos. Quem puder não deixe de participar. O tema deste ano está fantástico: Imagem Oncológica Avançada, enfocando sobremaneira abdome e tórax.

Não esqueçam o nosso 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), em Curitiba (PR), de 13 a 15 de outubro. Quem não se inscreveu faça logo. Mais perto da data, eleva-se o preço não só das inscrições, mas também do aéreo e terrestre.

Forte abraço.

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

CBR 16

XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA



EBRAUS
VI ENCONTRO BRASILEIRO
DE ULTRASSONOGRAFIA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL COM DESCONTO ATÉ 23 DE SETEMBRO

Está se aproximando a última data para inscrever-se com desconto no 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16): 23 de setembro. O evento será realizado de 13 a 15 de outubro, no centro de convenções Expo Unimed, em Curitiba (PR). Garantir a sua participação antecipadamente é muito vantajoso. A diferença para o valor da inscrição no local é de R\$ 210 para associados, R\$ 240 para parceiros e R\$ 300 para não associados (veja tabela).

Além disso, se você planejar a sua viagem mais cedo, melhores serão as tarifas e opções de hospedagem e passagens. No *site* www.congressocbr.com.br, é possível conferir os hotéis oficiais do CBR 16 com as categorias dos apartamentos e os preços das diárias, lembrando que haverá transporte gratuito até o local do evento (ida e volta).

A agência oficial do CBR 16, Pontual Turismo, também garante passagens com até 20% de desconto sobre os valores das companhias aéreas. Outra informação importante é que haverá *transfer* coletivo aeroporto/hotel/aeroporto com o custo de R\$ 125 por pessoa (ida e volta). O serviço inclui passagem por outros hotéis para embarque e desembarque de passageiros.

Toda a logística já está organizada para receber os médicos e seus familiares com a hospitalidade singular de Curitiba. Sugestões de passeios e restaurantes estão disponíveis no *site* também.

A programação científica é muito especial. Até o momento, estão definidos 18 módulos e 16 professores internacionais. As grades das aulas e as informações sobre os cursos práticos estão publicadas em www.congressocbr.com.br. A seguir, você confere os destaques da Neurrorradiologia, inclusive com palavras do coordenador da área, Dr. Leonardo Vedolin.

Categoria	Até 23/09	Local
Associados do CBR	590	800
Sociedades parceiras	800	1040
Não associados	900	1200
Residentes	425	530
Estudantes de Medicina	275	425
Técnicos e tecnólogos	340	425
Físicos, biólogos, radiofarmacêuticos, químicos e biomédicos	340	425

CONFIRA OS DESTAQUES DO MÓDULO DE NEURO

Dra. Anne Osborn (EUA): liderança mundial

Professora emérita e professora de Radiologia da Escola de Medicina da Universidade de Utah, em Salt Lake City, a Dra. Anne G. Osborn tornou-se doutora pela Universidade de Stanford, onde também completou residência em Radiologia Diagnóstica. Ingressou na Universidade de Utah em 1974 e passou seus primeiros três anos como *fellow* acadêmica avançada *James Picker* em Neurorradiologia.

Aclamada em todo o mundo, a especialista é autora de vários textos considerados referências definitivas em seu campo. Seu principal livro de ensino, *Diagnostic Neuroradiology*, ganhou o prêmio de 1995 da *American Publishers Association* como o Melhor Livro Didático em Clínica Médica. Suas demais obras – *Diagnostic Cerebral Angiography*, *Diagnostic Imaging: Brain* e *Diagnostic and Surgical Imaging Anatomy: Brain, Spine, Head and Neck* – foram igualmente reconhecidas.

A Dra. Osborn foi citada como uma das “20 pessoas mais influentes” em Radiologia pela edição de novembro de 2002 da *Diagnostic Imaging*, e também foi reconhecida como um dos quatro educadores mais inovadores, inspirando uma geração de radiologistas a se destacar em pesquisa, habilidade clínica e liderança.

Tem mais de 20 livros e de 120 artigos científicos publicados. É editora-chefe do Anuário da *Diagnostic Radiology*. Concedeu mais de 110 palestras em todo o mundo, incluindo China, Japão, Coreia, Austrália, Índia, África do Sul e Arábia Saudita. Finalmente, tem atuado como professora visitante em muitas das melhores instituições médicas do mundo, como as Universidades de Harvard, Stanford e Johns Hopkins e do Instituto Karolinska, na Suécia.

Por suas realizações, conquistou a Medalha de Ouro da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), onde foi primeira vice-presidente e presidente do Conselho de Pesquisa e Educação da Fundação de Curadores. Também se tornou Sócia Honorária de diversas sociedades internacionais de Radiologia, recebeu a Medalha Beclere da Sociedade Internacional de Radiologia, o Prêmio Marie Curie da Associação Americana de Mulheres em Radiologia e Medalhas de Ouro do Congresso de Radiologia da Ásia-Oceania, da Sociedade Turca de Radiologia e da Federação das Sociedades Mexicanas

de Radiologia, entre outras. Foi a primeira mulher eleita presidente da Sociedade Americana de Neurorradiologia, a maior sociedade de subespecialidade em Radiologia.

A Dra. Anne G. Osborn virá ao CBR 16 para lecionar no módulo de Neurorradiologia; ela conduzirá seis palestras no dia 15:

- 08h30 – Diagnóstico diferencial: sela e região supra-selar;
- 09h00 – Diagnóstico diferencial: seio cavernoso e nervos cranianos;
- 10h40 – Diagnóstico diferencial: nódulos da fossa posterior;
- 14h00 – Diagnóstico diferencial: região da pineal;
- 16h10 – Diagnóstico diferencial: pontos pretos e manchas brancas no cérebro: organizando as coisas – parte I;
- 16h40 – Diagnóstico diferencial: pontos pretos e manchas brancas no cérebro: organizando as coisas – parte II.

Neurorradiologia no CBR 16, por Dr. Leonardo Vedolin

“Este ano, organizamos a programação científica em três módulos: emergência, Neurorradiologia baseada em evidências e diagnóstico diferencial baseado na topografia. A expectativa é que o programa tenha boa aceitação pelos participantes do evento.

Um destaque é a presença da professora Anne Osborn como palestrante internacional, no módulo de Neurorradiologia baseada em evidências. Ela é referência para grande parte dos neurorradiologistas mundiais. No Brasil, não é diferente. Autora de livros-texto clássicos, inúmeros artigos científicos e uma das líderes da plataforma STATdx, a especialista é garantia de sessões lotadas e aulas espetaculares.

Organizar a programação científica é sempre um desafio, pois é preciso integrar conteúdo básico e temas avançados. Acredito que a divisão emergência, Neurorradiologia baseada em evidências e diagnóstico diferencial topográfico é uma maneira diferente de explorar a Neurorradiologia moderna. Isso, aliado à presença de palestrantes nacionais consagrados e novos talentos da Radiologia brasileira, tende a agradar a todos que participarem do evento.”



Divulgação



CBR/Arquivo

MÓDULO 1 COMPACTO DO CURSO DE GESTÃO DE CLÍNICAS NO CONGRESSO BRASILEIRO

O 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), em Curitiba (PR), terá o módulo 1 compacto do Curso de Gestão da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI). As aulas serão no dia 15 de outubro, sábado, das 8h30 às 18h, no local do evento

mento da efetividade da relação comercial com as operadoras, ministrado por Carlos Moura. Pela manhã, o tópico será “*Overview* da Medicina Diagnóstica no Brasil”, onde os participantes conhecerão as resoluções normativas que impactam as clínicas, como a padronização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem ajudado os negócios (TISS e TUSS), de que maneira ocorrem os reajustes de planos no país e os números da saúde complementar.

No período da tarde, serão discutidos os pontos importantes para uma boa gestão comercial. Dentre outros assuntos, terão prioridade a importância de entender o momento da clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o planejamento comercial e como definir objetivos, estratégias e planos de ação que garantam resultados para a clínica. Ao final, haverá uma dinâmica de grupo que tratará da análise e propostas de estratégias comerciais.

Outro destaque será a Lei 13.003/14 e seus impactos nos contratos com os planos de saúde. Os interessados devem preencher a ficha

disponível no *site* do CBR e enviar por *e-mail* para geração e pagamento do boleto.

CBR/Murilo Castro



Carlos Moura, professor e coordenador do curso

(Expo Unimed). As inscrições já estão abertas.

Com vagas limitadas, o curso terá como tema central au-

NOTA DE FALECIMENTO: DR. FERNANDO MONTEIRO

MEMÓRIA

Faleceu no dia 3 de julho, no Rio de Janeiro (RJ), meu pai e amigo Dr. Fernando Monteiro. Nascido em Santa Rita da Floresta, no interior do Estado do Rio de Janeiro, dedicou 60 anos da sua vida profissional à Radiologia, distribuídos entre a sua atuação como técnico e médico. Trabalhou, dentre outros locais, no Hospital Adventista Silvestre, na Casa de Saúde São José e no Hospital Federal de Ipanema, onde pôde contribuir para a formação profissional de vários médicos residentes em Radiologia que se tornaram, também, excelentes amigos.

No Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e na Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (SRAD-RJ), atuou como tesoureiro, sempre se pautando no melhor interesse das associações e na defesa da nossa especialidade. Deixou uma história de queridos amigos, fortes companheiros e o dever cumprido.

DRA. ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISÓLIA
Coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR

FORTALEZA SEDIA OS QUATRO MÓDULOS PELA PRIMEIRA VEZ

A capital cearense estreia como sede do Curso de Gestão da (ABCDI). O módulo 1 (Relação comercial com as operadoras) ocorre nos dias 11 e 12 de agosto, mas os médicos especialistas e administradores de serviços de Radiologia de Fortaleza (CE) e região podem se inscrever para os próximos (veja quadro).

Confira as datas e inscreva-se

MÓDULO	TEMA	DATAS
2	Garantindo a sustentabilidade financeira das clínicas	15 e 16 de setembro
3	Implantando o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi)	27 e 28 de outubro
4	Reduzindo custos com o uso da tecnologia da informação	17 e 18 de novembro

É importante ressaltar que os módulos têm conteúdos independentes e podem ser cursados separadamente. “Temos sugerido que os alunos já garantam suas vagas com desconto nos temas de seu interesse. É comum alguém fazer o primeiro módulo para ver se gosta e depois tentar se inscrever para os próximos, mas aí já não há mais lugar”, comenta o assessor econômico do CBR, Carlos Moura, coordenador e um dos professores do curso.

O objetivo principal é ajudar as clínicas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem a aprimorar o modelo de gestão de seu negócio, permitindo alcançar suas metas por meio de indicadores claros e precisos. O segmento caracteriza-se por grande demanda de exames e baixa remuneração, o que parece difícil de se reverter a curto e médio prazo. Para aumentar a rentabilidade que vem sendo perdida ano após ano, é preciso executar múltiplas ações simultâneas em várias áreas das clínicas, com foco nos resultados esperados para a sustentabilidade financeira.

Atenção: as vagas são limitadas. Há desconto para quem se inscrever para mais de um módulo e também para dois ou mais inscritos da mesma clínica. Os percentuais são progressivos. As aulas ocorrerão na Associação Médica Cearense (Av. Dom Luis, 300 – Sl 1122), na quinta das 14h às 21h e na sexta das 8h30 às 18h20.

Os professores são profissionais com formação em Medicina e/ou executivos do setor, especializados no mercado de Diagnóstico por Imagem, o que garante um conteúdo totalmente dirigido ao negócio e uma ótima interação com os participantes. As aulas são dinâmicas, com apresentação de casos reais e situações que estão acontecendo no mercado de Diagnóstico por Imagem neste momento em todo o Brasil. Para saber mais e inscrever-se, acesse www.cbr.org.br.

SITZMARKS® Marcadores Radiopacos para Estudo do Tempo de Trânsito Colônico

Os marcadores radiopacos SITZMARKS® proporcionam um método simples e eficaz para auxiliar no diagnóstico de muitas doenças gastrointestinais, incluindo constipação crônica, inércia colônica, hipomotilidade, esvaziamento retardado e obstrução intestinal.

Apresentação:

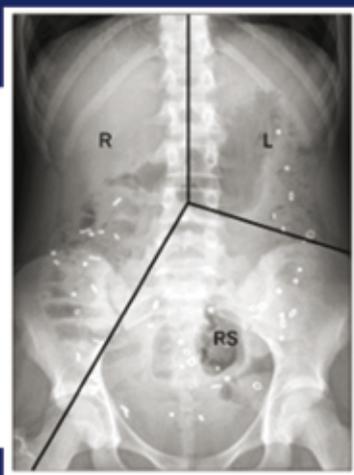
Caixa com 10 cápsulas (cada cápsula com 24 marcadores)

Formatos:

8100-O'Ring / 8100-24DD-Double D / 8100-24TC-Trichamber



REGISTRO ANVISA: 80091010025



ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO CBR TEM CHAPA ÚNICA

Apenas uma chapa foi apresentada para concorrer à eleição que define a Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) no biênio 2017-2018. A chapa única é encabeçada pelo Dr. Manoel de Souza Rocha, diretor científico da atual gestão (2015-2016) e da anterior (2013-2014).

Graduado pela Universidade de São Paulo (1981) e doutor pela mesma instituição (1993), o Dr. Manoel Rocha é professor associado do Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde ministra aulas de graduação e pós-graduação. Sua principal área de atuação é a Radiologia do Aparelho Digestório. Também exerce atualmente os cargos de vice-presidente e diretor clínico do Instituto de Radiologia (InRad) do Hospital das Clínicas da FMUSP.

O prazo para inscrição de chapas encerrou-se no dia 14 de julho. Conforme o Estatuto do CBR, em caso de apenas uma chapa concorrente, a eleição se fará por aclamação na Assembleia Geral Ordinária (veja o edital de convocação ao lado), a ser realizada durante o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), no dia 14 de outubro, das 11h10 às 12h10, no Expo Unimed, em Curitiba (PR). A nova diretoria será empossada no primeiro dia útil de janeiro de 2017.

O Estatuto do CBR está disponível em www.cbr.org.br

Chapa “CBR unido”

Presidente: Manoel de Souza Rocha (SP)

Vice-presidente São Paulo: Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro: Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos (RJ)

Vice-presidente Norte: Francelino de Almeida Araújo Júnior (PA)

Vice-presidente Nordeste: Antônio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul: Matteo Baldisserotto (RS)

Vice-presidente Sudeste: Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste: Carlos Alberto Ximenes Filho (GO)

Primeiro secretário: Helio José Vieira Braga (BA)

Segundo secretário: Rogério Pedreschi Caldana (SP)

Primeiro tesoureiro: Rubens Prado Schwartz (SP)

Segundo tesoureiro: Valdair Francisco Muglia (SP)

Diretor científico: Dante Luiz Escuissato (PR)

Diretora de Defesa Profissional: Cibele Alves de Carvalho (MG)

Diretor cultural: Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Diretor da ABCDI: Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores Associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), CNPJ/MF nº 62.839.691/0001-79, a se reunirem na sede do XLV Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 16, que terá lugar na cidade de Curitiba (PR), no centro de convenções Expo Unimed, localizado à Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – bairro Campo Comprido, no dia 14 de outubro de 2016, sexta-feira, das 11h10 às 12h10, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) **Apresentação do relatório da Diretoria;**
- b) **Parecer do Conselho Consultivo sobre o relatório da auditoria contábil;**
- c) **Eleição da Diretoria biênio 2017/2018;**
- d) **Assuntos gerais.**

Somente poderão votar na Assembleia Geral Ordinária os associados titulares quites com as suas obrigações sociais e estatutárias.

São Paulo, 18 de julho de 2016.

IMAGING REFERENCE CENTER

CONHEÇA E ACESSE A PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES RADIOLÓGICAS DO CBR

Já está disponível o mais novo benefício oferecido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) a seus associados: o **Imaging Reference Center (IRC)** é uma plataforma de informações radiológicas extremamente útil para os radiologistas, residentes ou profissionais com interesse na área.

Os associados adimplentes do Colégio podem acessar o IRC pelo Espaço do Associado, no portal www.cbr.org.br, enquanto os associados inadimplentes e os não associados têm a oportunidade até o dia 10 de setembro, clicando no banner disponível na página inicial do site do Colégio ou acessando este link: www.google.com/go/wMF5B8. Após esta data, a ferramenta só poderá ser acessada pelos membros em dia com as obrigações estatutárias do CBR.

Com texto em inglês, a plataforma oferece acesso a mais de 72 mil imagens de raios X, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, fotografias clínicas, além de gráficos coloridos, ilustrações e esquemas, abrangendo todas as subespecialidades da Radiologia e Diagnóstico por Imagem e provendo, com rapidez, exemplos selecionados por especialistas aos profissionais da área.

O IRC disponibiliza imagens de alta qualidade – acompanhadas de textos e diagnósticos – colocadas em seus contextos clínicos e organizadas por condição clínica, auxiliando na realização de diagnósticos bem informados, específicos por paciente, e na tomada de decisão para tratamentos.

São cerca de 4 mil diagnósticos clássicos, ricos em imagens, feitos por especialistas e apoiados por mais de 40 mil referências de periódicos em diversas categorias: Cabeça e Pescoço, Cardiovascular, Cérebro, Coluna, Gastrointestinal e

Urologia, Ginecologia, Mama, Musculoesquelético, Medicina Nuclear, Obstetrícia, Pediatria, Tórax e Ultrassonografia.

Os textos são curtos e fáceis de ler, com tópicos, para ajudar os usuários a absorver a informação de maneira eficiente. Além disso, radiologistas e residentes têm facilitada sua colaboração com colegas por meio de *links* diretos para temas de diagnósticos.

A plataforma conta com um poderoso sistema de busca,

que permite pesquisar todos os 4 mil diagnósticos e as 72 mil imagens usando palavras-chave ou filtros de categoria. Os temas seguem o mesmo formato de organização; com isso, quem a utiliza não enfrenta problemas para procurar as informações das quais necessita.

Outro ponto de destaque é o fácil acesso a ferramentas

ESPECIAL

de impressão, a fim de gerar cópias físicas e arquivos em PDF de textos completos e imagens. Também é possível fazer *download* de imagens para PowerPoint para criação de apresentações.

Experimente, compartilhe a novidade com seus colegas e aproveite este novo benefício oferecido pelo CBR a seus associados.

Veja ao lado um exemplo de um caso do IRC com várias imagens e o texto subdividido em terminologia, comentário sobre as imagens, diagnóstico diferencial, patologia, questões clínicas e *checklist* do diagnóstico.

Como acessar

No portal do CBR (www.cbr.org.br), na barra cinza logo abaixo do menu principal, preencha seu CPF e senha. Depois, aperte o botão “Espaço do Associado” e escolha a opção “*Imaging Reference Center*”. Caso não tenha senha, clique em “Esqueci a senha” para solicitar o envio. Para cadastrar seu *e-mail* no Colégio, entre em contato: radiologia@cbr.org.br.

Se você experimentar a ferramenta e desejar se tornar um associado adimplente para utilizá-la regularmente sem custos, fale conosco para associar-se ou quitar as pendências.

Número de tópicos por categoria

Cabeça e Pescoço	465
Cardiovascular	177
Cérebro	339
Coluna	344
Gastrointestinal e Urologia	440
Ginecologia	117
Mama	203
Musculoesquelético	544
Medicina Nuclear	103
Obstetria	257
Pediatria	523
Tórax	390
Ultrassonografia	304

Aortic Stenosis
Images (10)



AP radiograph from a patient with severe aortic valve stenosis shows a dilated heart, a rounded appearance of the cardiac apex caused by concentric left ventricular hypertrophy, and a tortuous aorta with atherosclerotic calcification.



imaging

Aortic Stenosis
Author: Gabriel Faurstetter, MD

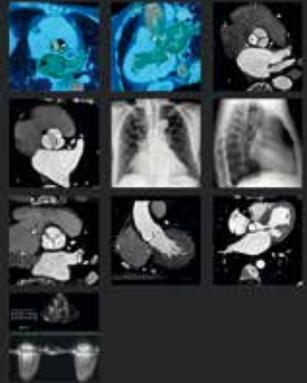
KEY FACTS

- Terminology**
 - Narrowing of aortic outflow tract, which causes flow obstruction
 - Valvular (most common); subvalvular (rare); supravalvular (extremely rare)
- Imaging**
 - Doppler echocardiogram: High transvalvular velocity systolic jet and high pressure gradient
 - CT, MR, transesophageal echocardiogram: Narrowing of aortic valve orifice (area < 1.5 cm²)
 - Radiograph, CT: Severe calcification
- Top Differential Diagnoses**
 - Degenerative calcified aortic stenosis
 - Rheumatic heart disease
 - Bicuspid aortic valve
 - Subvalvular aortic stenosis
- Clinical Issues**
 - Asymptomatic over long period, symptoms late (syncope, dyspnea, heart failure)
 - Dominant cause: Bicuspid valve (< 70 years) or degenerative calcified stenosis (> 70 years)
 - Aortic valve replacement is only effective treatment (surgical or transcatheter: route)
- Diagnostic Checklist**
 - Radiograph, CT: Calcific stenosis is predominant type (almost 100% have calcification)
 - Echocardiography: Increased transvalvular pressure gradient and velocity (standard jet)
 - Cardiac CT: Planimetric sizing of aortic valve orifice area
 - Radiograph/CT: Valvular calcification, round apex (concentric left ventricular hypertrophy); late signs of heart failure (left ventricular dilation)

TERMINOLOGY

- Abbreviations**
 - Aortic stenosis (AS)
- Definitions**
 - Narrowing of aortic outflow tract, which causes flow obstruction
 - Valvular (most common)
 - Subvalvular (rare)
 - Supravalvular (extremely rare)

10 Images



PALAVRA DE QUEM JÁ EXPERIMENTOU

“Ao laudar um exame, encontro um nódulo hepático hiperintenso em T1. O que pode ser? Qual ou quais os diagnósticos diferenciais? Quais as referências bibliográficas? Não se preocupe, agora o CBR disponibiliza para seus associados o *Imaging Reference Center*, uma plataforma que, além de ser útil para ajudar nestas respostas, também serve para estudo, reciclagem, pesquisa, etc. Com apenas um clique, conheça e se encante com este novo serviço oferecido pelo Colégio. Seus autores são os mais renomados da Radiologia mundial.”

Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, presidente do CBR

“Todo esse material é uma fonte que pode ser usada para um estudo continuado ou para ajuda na condução de um caso específico. As consultas podem ser feitas diretamente por assunto ou por subespecialidade radiológica.”

Dr. Manoel Rocha, diretor científico do CBR

“O *Imaging Reference Center* é um universo de imagens e casos de fácil consulta, que, com certeza, ajudará o imaginologista em seus casos difíceis do dia a dia, assim como o residente e também o profissional que busca reciclar seus conhecimentos. É mais um produto dentre muitos que ainda virão no sentido de prestigiar nosso associado no tocante à educação médica continuada.”

Dr. Rubens Schwartz, primeiro tesoureiro do CBR

“Recomendo a utilização desta plataforma a todos os radiologistas e particularmente para os serviços envolvidos em atividades de ensino. O *Imaging Reference Center* é uma excelente fonte de consulta e pode ser utilizado tanto como suporte para a prática radiológica cotidiana, como também para estudo e atividades de ensino. Esta ferramenta fornece de forma objetiva informações clínicas, patológicas, radiológicas e o diferencial para praticamente todos os diagnósticos, além de dicas práticas para a elaboração de laudos. Os usuários podem também fazer o *download* de ilustrações e imagens de alta qualidade que podem facilitar a elaboração de material didático.”

Dr. Rubens Chojniak, coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR

“Trata-se de uma poderosa ferramenta disponível aos associados, abrangendo informações clínicas, achados de imagem e diagnóstico diferencial que muito nos auxiliará em nosso cotidiano.”

Dr. Ruy Guimarães, coordenador da Comissão de Laudo Radiológico do CBR

“O *Imaging Reference Center* permite uma revisão rápida sobre os principais tópicos da Radiologia, com textos pontuais e imagens chaves, e pode ser acessado de qualquer local onde o radiologista esteja. Este é o futuro!”

Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão de Mamografia do CBR

“Fantástica iniciativa de disponibilização de um banco de dados e imagens! Oportunidade de acesso à informação qualificada como apoio no diagnóstico por imagem e em correlação com os dados clínicos!”

Dra. Alexandra Monteiro, coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR

“É uma importante ferramenta para aquisição de conhecimento.”

Dr. Túlio Macedo, coordenador da Comissão de Admissão e Titulação do CBR

COLÉGIO LANÇA PECS BI-RADS®, ULTRASSONOGRAFIA E AVR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) oferece este ano três novos programas de educação continuada (PECs) à distância. As aulas online estão publicadas no portal www.cbr.org.br com acesso gratuito para os associados adimplentes. Os demais interessados podem assistir ao conteúdo pagando R\$ 200 por módulo.

A coordenadora do PEC BI-RADS®, Dra. Linei Urban, explica que as aulas foram divididas em quatro grupos pedagógicos. O primeiro enfatiza a parte teórica do léxico de mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética, enquanto o segundo demonstra casos clínicos da prática diária nesses métodos, enfocando a sessão de “perguntas frequentes” do atlas. Já o terceiro grupo traz informações sobre os itens obrigatórios que devem constar no laudo e dados mínimos que precisam integrar uma auditoria. Também traz dados sobre o laudo da tomossíntese segundo o padrão BI-RADS®. O quarto grupo destaca uma



Lançado em abril, o PEC BI-RADS® apresenta as atualizações da 5ª edição, tendo em vista que o uso do léxico, classificação e conduta descritos pelo BI-RADS® nos laudos de mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética é recomendado em quase todos os países, principalmente naqueles em que o câncer de mama constitui um problema de saúde pública devido à sua incidência e mortalidade.

No Brasil, tanto o CBR quanto a Sociedade Brasileira de Mastologia e a Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia recomendam a sua utilização.



análise integrada das indicações dos diferentes exames utilizados na avaliação e na intervenção mamária, assim como um panorama da gestão de qualidade em um serviço de mama.

“Tenho a certeza de que este PEC será muito proveitoso para todos os médicos radiologistas que trabalham na interpretação dos exames de mama e para os residentes, tanto para

aprimorar o conhecimento sobre a avaliação mamária quanto na preparação para a prova de Título”, afirma a Dra. Linei.

Das 12 aulas que compõem o PEC BI-RADS®, oito já estão disponíveis. As demais serão publicadas nas próximas semanas.

Outro PEC lançado em abril é o de Ultrassonografia. O CBR havia apresentado programa com este tema em 2011. Essas aulas continuam *online*, mas agora recebem atualização e complemento com o novo PEC. Coordenado pelo Dr. Wagner Iared, divide-se em quatro módulos: Pequenas Partes, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia e Musculoesquelético.

“O ponto alto do PEC é a facilidade com que os profissionais podem se manter atualizados. O programa oferece um compêndio de temas extremamente relevantes e muito presentes no dia a dia dos médicos que atuam na área de Ultrassonografia”, ressalta o Dr. Iared. “Esses temas são tratados por palestrantes renomados, de forma didática e clara, servindo como re-”

visão e atualização. As aulas podem ser pausadas e repetidas quantas vezes o médico julgar necessário”, lembra. Das 29 aulas, oito já estão no *site* do CBR.

Por sua vez, o PEC AVR (Assistência à Vida em Radiologia) estreou em junho. Cinco das 20 aulas previstas já podem ser acessadas. Os meios de contraste protagonizam o conteúdo, que abrange desde a definição, estrutura básica, características, classificação até os diversos tipos de reações adversas. Quatro aulas abordam tratamento das reações agudas: suporte básico, manejo das vias aéreas e suporte avançado.

Algumas das novidades são as apresentações sobre o uso de meios de contraste em Pediatria e em Ultrassonografia. A Dra. Adonis Manzella, responsável pelos cursos AVR do Colégio, também é a coordenadora deste PEC. Todos os radiologistas devem estar preparados para agir corretamente em situações envolvendo contraste, daí a importância desta capacitação.

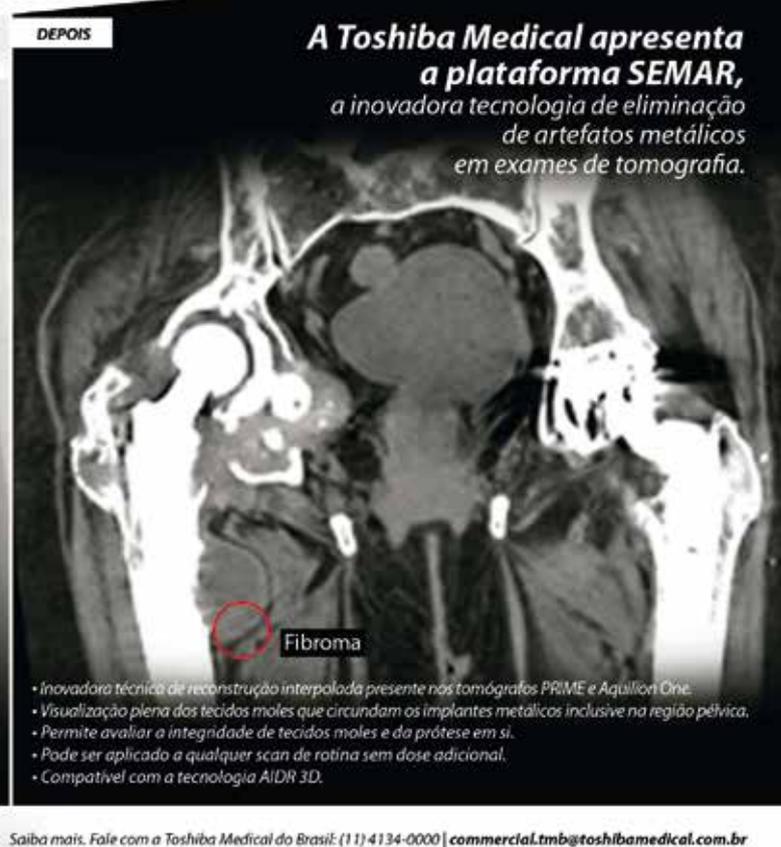
Outros programas do CBR são Densitometria Óssea, *Doppler*, Mama e Oncologia.

**TOSHIBA
MEDICAL**

Próteses metálicas sempre foram um obstáculo para um exame preciso. É hora de tirar esse problema da frente.



ANTES



DEPOIS

A Toshiba Medical apresenta a plataforma SEMAR,
a inovadora tecnologia de eliminação de artefatos metálicos em exames de tomografia.

Fibroma

- Inovadora técnica de reconstrução interpolada presente nos tomógrafos PRIME e Aquilion One.
- Visualização plena dos tecidos moles que circundam os implantes metálicos inclusive na região pélvica.
- Permite avaliar a integridade de tecidos moles e da prótese em si.
- Pode ser aplicado a qualquer scan de rotina sem dose adicional.
- Compatível com a tecnologia AIDR 3D.

Saiba mais. Fale com a Toshiba Medical do Brasil: (11) 4134-0000 | commercial.tmb@toshibamedical.com.br



Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem

PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM É RECONHECIDO PELA ANS

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) foi reconhecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como entidade acreditadora por meio do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) e como gestora de outros programas de qualidade pelos Selos de Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia.

A assinatura dos termos de reconhecimento ocorreu no dia 19 de julho, durante reunião do Comitê Técnico da Qualidade Setorial (Cotaq) da Agência, na qual o CBR esteve representado pelo Dr. Conrado Cavalcanti, coordenador do Padi.

O reconhecimento pela ANS garante que as clínicas acreditadas pelo Padi tenham direito ao melhor índice na aplicação do Fator de Qualidade estipulado pela Lei nº 13.003/14 e regulada pela Resolução Normativa nº 364. A vigência do Fator de Qualidade para as clínicas radiológicas e de diagnós-

tico por imagem está prevista para janeiro de 2017.

Assim, o CBR será uma das organizações que auxiliarão a ANS no estabelecimento de critérios de aferição e controle da qualidade da prestação de serviços na saúde suplementar, estimulando a melhoria contínua. Os objetivos são que os pacientes possam fazer melhores escolhas baseadas em qualidade, as operadoras invistam em redes assistenciais mais efetivas e os prestadores de serviço aperfeiçoem seus processos e desempenhos.

Como entidade parceira, o CBR deverá enviar à Agência – periodicamente e quando solicitado – a relação dos prestadores de serviços de saúde que possuem os atributos de qualificação, isto é, os certificados de acreditação ou os selos de qualidade vigentes.

O reconhecimento foi muito comemorado pela Diretoria do CBR e pela Comissão de Acreditação em Diagnóstico por Imagem, entre os envolvidos mais diretamente com o programa (veja nas páginas 17 e 18).

Sobre o programa

A visão de qualidade no Brasil era principalmente relacionada à segurança. Em 21 de dezembro de 1988, foi publicada a Resolução Normativa nº 06, do Conselho Nacional de Saúde, sobre as normas técnicas gerais de radioproteção, visando a defesa da saúde dos pacientes, indivíduos profissionalmente expostos e público em geral.

Nos 18 anos seguintes, mais de uma dezena de resoluções e portarias enfocaram a segurança. Somente a partir de 2006, a atenção se expandiu para qualidade do ponto de vista do beneficiário, abrangendo o escopo completo da prestação de serviço.

A atuação pioneira do CBR teve início em 1992, com a criação do Programa de Certificação de Qualidade em Mamografia. A experiência acumulada, os resultados alcançados e o reconhecimento recebido levaram à elaboração de programas também para as áreas de Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.

Acompanhando a evolução da qualidade na área da

saúde no Brasil, em 2013 o CBR começou a elaborar seu programa de acreditação, de modo a atender a evolução do mercado e considerar a prestação do serviço médico de forma mais abrangente, garantindo a qualidade como um todo para o beneficiário, não apenas a excelência na execução dos exames de imagem.

O Colégio assumiu este desafio e enorme responsabilidade perante a sociedade porque reúne o conhecimento necessário e essencial para desenvolver e aplicar um programa de acreditação que aborde, além da qualidade dos processos, a qualidade dos procedimentos médicos.

O desenvolvimento do Padi contou com a participação de mais de uma centena de radiologistas de todo o país e envolveu, ainda, a pesquisa sobre as experiências de sucesso de outros programas de acreditação no Brasil e no mundo.

A primeira clínica foi acreditada pelo Padi em 11 de setembro de 2015. Atualmente, mais de 40 clínicas de todo o país estão em processo de acreditação.

Saiba mais em www.padi.org.br

REPERCUSSÃO

"O reconhecimento do Padi pela ANS é 'tudo': fecha um extenso ciclo de trabalho para a construção do programa e, ao mesmo tempo, inicia um novo ciclo de expansão e de consolidação da qualidade na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem."
Dr. Conrado Cavalcanti, coordenador do Padi

"O CBR, ao realizar o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem, sabia que, para fortalecê-lo e dar-lhe credibilidade, necessitaria de dois reconhecimentos: o da ANS e o da ISQUA [International Society for Quality in Healthcare]. O primeiro já foi obtido e estamos trabalhando para obter o outro. Nosso muito obrigado a todos os envolvidos no processo."
Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, presidente do CBR

"Demos um passo enorme, talvez um dos mais importantes nos últimos tempos na direção da defesa do atendimento de qualidade e da segurança de nossos pacientes, ao mesmo tempo em que defendemos a valorização e a boa formação de nossos especialistas por meio do Padi. Quando voltamos lá atrás, não há muito tempo, em 2013, no momento em que decidimos que teríamos de ter o nosso próprio programa de acreditação, construído por radiologistas, sabíamos o desafio que isto representava, quantos interesses estaríamos contrariando, mas sabíamos também que era aquele o momento certo. Se nos acomodássemos ou se achássemos que não precisaríamos desta empreitada, certamente teríamos perdido uma oportunidade única. Hoje me orgulho muito ao ver a ANS e, sobretudo, os radiologistas, clínicas, hospitais e entidades gestoras de saúde reconhecerem a importância do programa. Como membro da Cadi, fico entusiasmado com a conquista e absolutamente confiante de que, não apenas a Cadi ou o CBR trabalharão na eficiência e sucesso do Padi, mas toda a nossa classe radiológica. Afinal, o Padi é uma conquista e propriedade de todos os associados do CBR."

Dr. Henrique Carrete Junior, membro conselheiro da Comissão de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Cadi) do Colégio e ex-presidente do CBR (2013-2014)

"O Padi é mais um exemplo da luta do CBR por um melhor atendimento aos pacientes que necessitam de exames de Diagnóstico por Imagem."
Dr. Manoel de Souza Rocha, diretor científico do CBR

"Sensacional. Foi uma conquista muito especial, que prova a seriedade e o profissionalismo deste trabalho e o quanto o CBR se preocupa com a qualidade dos serviços. Nada como ser avaliado por quem tem competência técnica para avaliar. O Padi, para mim, é seriedade e competência técnica."

Dr. Alair Sarmet Santos, primeiro secretário do CBR

“O reconhecimento do Padi pela Agência Nacional de Saúde Suplementar é um marco no ganho de qualidade para os serviços de imagem e segurança para o cidadão que se submeter a atendimento nesses locais acreditados.”

Dr. Rubens Schwartz, primeiro tesoureiro do CBR

“O reconhecimento do CBR como entidade acreditadora é de extrema importância para nós, pois coloca o Padi no mesmo patamar que as demais entidades acreditadoras que atuam na área da saúde. A principal consequência desta conquista é a possibilidade de fazer jus ao fator de qualidade por meio do Padi nas negociações com operadoras.”

Dr. Ruy Guimarães, membro da Cadi

“A conquista do reconhecimento pela ANS do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem representa a coroação do esforço, profissionalismo e comprometimento de uma equipe que foi amplamente amparada pelas diretorias do CBR.”

Dr. Hélio Braga, membro da Cadi

“O reconhecimento do Padi pela ANS premia um trabalho de três anos, desenvolvido pelo CBR como protagonista na qualidade dos serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no Brasil.”

Carlos Moura, membro da Cadi

“O Padi nasceu com o DNA de ser focado na qualidade técnica e no aprimoramento contínuo dos serviços de Diagnóstico por Imagem. O reconhecimento do CBR como entidade acreditadora do Padi e gestora dos outros programas (selos) premia os esforços empreendidos por esta sociedade de especialidade em busca da melhor qualidade do exame e do laudo para o paciente.”

Dra. Cristina Khawali, membro da Cadi

“O reconhecimento pela ANS vem confirmar que o CBR está no caminho certo e estamos alinhados com a visão do Padi: ‘Ser o programa de referência nacional em acreditação reconhecido como diferencial pelos serviços de Diagnóstico por Imagem, pela comunidade científica, órgãos reguladores do sistema de saúde, operadoras de saúde e pela população.’”

Dra. Claudia Meira, membro da Cadi

“É um passo fundamental para a consolidação do Padi, um projeto ambicioso do CBR que hoje é realidade.”

Dr. Luciano Fernandes Chala, membro da Cadi

ENTREVISTA

DIRETORA DA AGÊNCIA DESTACA PIONEIRISMO DO PADI

Desde antes da criação do Padi, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)

vem participando ativamente das discussões propostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em diversas comissões, câmaras técnicas e grupos de trabalho. No estabelecimento deste diálogo com o órgão governamental, dois interlocutores da ANS têm sido fundamentais: João Matos, gerente geral de Integração Setorial, e a Dra. Martha Regina de Oliveira, diretora de Desenvolvimento Setorial, que concedeu esta entrevista ao *Boletim do CBR*.

Atualmente também integrante da Diretoria Colegiada da Agência, a Dra. Martha ingressou na ANS como médica consultora em 2004 e 2005. Após prestar concurso público para o cargo de especialista em regulação de saúde

de suplementar, tornou-se servidora do quadro efetivo da Agência, onde já ocupou as posições de chefe de gabinete e assessora da presidência (2005) e gerente-geral de regulação assistencial (2007-2013).

Médica com especialização em Pediatria, graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e com mestrado em saúde coletiva pela mesma instituição, a Dra. Martha é doutoranda na área de envelhecimento humano na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Na entrevista que você confere a seguir, a diretora destaca o pioneirismo do CBR/Padi como entidade representativa focada na qualidade e segurança do atendimento. Comenta, ainda, a tendência da qualidade como “valor” para as escolhas dos pacientes e a mudança na lógica da remuneração dos serviços de saúde.



Martha Oliveira, diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS

ANS/Divulgação

O objetivo maior é tornar a qualidade um “valor” para os beneficiários em suas escolhas

O programa ilustra um movimento articulado em busca da acreditação e, em última análise, da qualidade

O Padi está voltado para a busca de excelência, com foco na qualidade de exames e laudos e na segurança

Na nova lógica de remuneração, o que se espera é que fatores ligados ao desempenho adquiram cada vez maior relevância em detrimento do simples volume de utilização

Quais as principais iniciativas da ANS na busca da qualidade na área da saúde?

A ANS tem um diagnóstico de que a busca da qualidade deve envolver todos os atores do setor, preferencialmente de forma integrada. Foram empreendidos esforços no sentido do aprimoramento da qualidade das operadoras com a revisão do Programa de Qualificação de Operadoras, iniciada em outubro passado, e a revisão do mecanismo de acreditação de operadoras que começa agora a ser debatido com o mercado. Com relação aos prestadores, é importante ressaltar iniciativas como a implantação do Fator de Qualidade e do Comitê Técnico da Qualidade Setorial (Cotaq), além da retomada do Qualiss [Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde]. A participação de outros órgãos de governo neste trabalho também deve ser destacada. É o que podemos ver com a utilização do CNES [Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde] como referência para a informação/consulta dos atributos de qualidade e a ampla participação da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] e de outras instituições no processo de discussão do Qualiss. Quanto ao público, a difusão e estímulo ao uso da informação sublinham iniciativas como o Painel DIQS (Dados Integrados da Qualidade Setorial), a Sala de Situação e o D-TISS, ferramenta para pesquisa de procedimentos realizados por beneficiários de planos de saúde. Mais recentemente, temos a destacar no âmbito do Laboratório de Inovação (LabDIDES) as discussões sobre a possibilidade de venda de planos *online*. O objetivo maior é tornar a qualidade um “valor” para os beneficiários em suas escolhas.

Como está sendo construir normas relacionadas à qualidade num cenário onde os atores possuem tantas especificidades?

É um grande desafio, do tamanho da diversidade que caracteriza o nosso país. Entretanto, com a ampla participação de todos os setores que vem ocorrendo em todas essas discussões, a tarefa tem se tornado menos árdua.

Ao reconhecer o CBR/Padi como entidade acreditadora na área de Diagnóstico por Imagem, qual o resultado esperado pela ANS?

Estimular a busca da qualidade no campo da Radiologia e também que esta iniciativa sirva de exemplo para outras áreas que agora começam a discutir mais concreta e objetivamente iniciativas de busca da qualidade.

O Padi é um dos primeiros programas de acreditação desenvolvidos por sociedades de especialidades médicas no país. O que poderia comentar sobre este pioneirismo?

A acreditação hoje ainda é pouco disseminada no setor. Por exemplo, se considerarmos toda a nossa rede de hospitais no Brasil, o percentual de acreditados gira entre 2% e 3% das instituições. Isso é muito pouco, considerando que a acreditação, num mundo ideal, deva refletir padrões de conformidade, isto é, o mínimo para o bom desempenho. Até então, a iniciativa pela busca de acreditação vinha se dando de forma autônoma, individual e desarticulada das entidades representativas. O Padi, neste sentido, ilustra um movimento articulado, a partir da representação, em busca da acreditação e, em última análise, da qualidade.

Quais características do Padi mais chamaram a atenção da ANS?

Os objetivos fundamentais do Programa vão ao encontro daquilo que a ANS estabeleceu no seu próprio programa de avaliação, o PM Qualiss. O Padi está voltado para a busca de excelência, com foco na qualidade de exames e laudos e na segurança, o que, vale ressaltar, também se constitui num dos domínios do PM Qualiss.

O Fator de Qualidade, com vigência prevista para janeiro de 2017, tende a alterar a lógica da remuneração dos serviços médicos no Brasil?

O Fator de Qualidade é um fator indutor, que ressalta e diferencia os prestadores que têm processos de qualidade mais desenvolvidos. Ou seja, na nova lógica de remuneração, o que se espera é que fatores ligados ao desempenho adquiram cada vez maior relevância em detrimento do simples volume de utilização.

PREPARE A SUA CLÍNICA PARA A ACREDITAÇÃO

Muitos médicos e gestores perguntam ao CBR o que devem fazer para iniciar o processo de acreditação de suas clínicas.

O ponto inicial é entender os requisitos de participação, as etapas do programa e o grau de comprometimento necessário para concluir cada uma delas. Por exemplo, para o agendamento da auditoria de acreditação, a clínica ou serviço deverá apresentar o relatório de uma auditoria interna do seu Sistema de Gestão da Qualidade (realizada, no máximo, um ano antes) e o seu manual de qualidade vigente.

Por entender que, em muitos casos, a gestão da qualidade ainda pode ser incipiente nas clínicas e serviços, o Padi preocupa-se em formar auditores internos, isto é, profissionais capacitados a realizar auditorias em seu próprio local de trabalho de acordo com os requisitos do Padi, preparando a sua clínica ou serviço para participar do programa e conquistar o Certificado de Acreditação.

A clínica não é obrigada a ter um auditor interno para integrar o Padi. Contudo, considerando o caráter educativo da iniciativa, a formação é um incentivo para que os participantes do programa estejam mais preparados e atentos aos requisitos de qualidade.

O próximo curso de formação de auditor interno ocorrerá durante o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), de 13 a 15 de outubro, em Curitiba (PR), das 8h30 às 18h. Ao todo, serão 24 horas de aula. As vagas são limitadas.

No primeiro dia do curso, serão tratados os temas: Programa Padi, estrutura da Norma Padi, governança e gestão

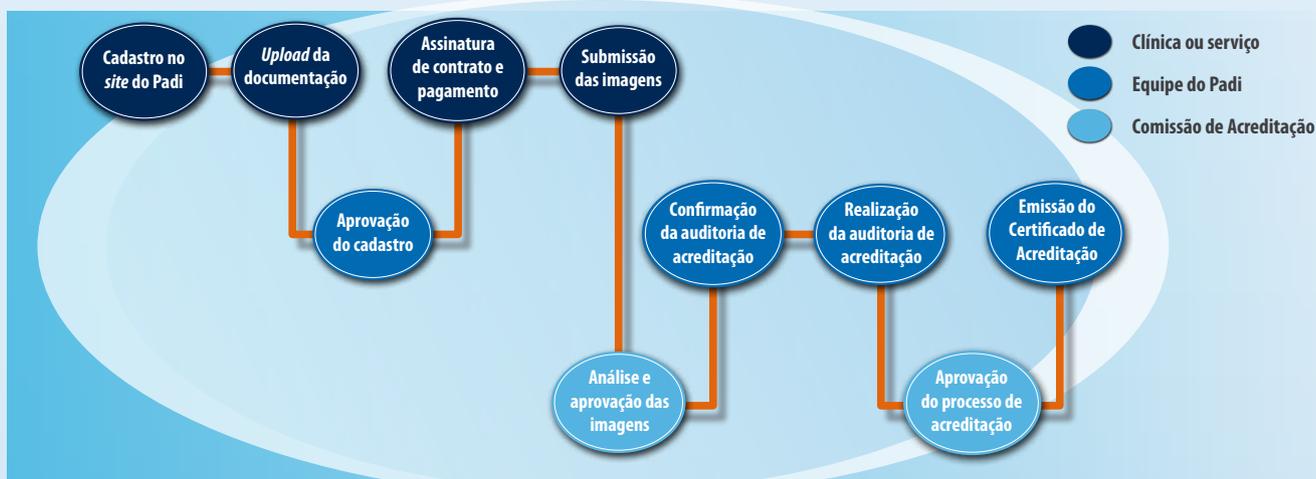
administrativo-financeira, gestão da qualidade e auditoria. No dia 14, o tema central será gestão, envolvendo o atendimento, a infraestrutura, a radiação e a segurança, os equipamentos e a realização dos exames. No terceiro e último dia, serão instruídas as aulas de gestão da aquisição de equipamentos, produtos e serviços, tecnologia da informação, higienização de artigos e superfícies, desinfecção e esterili-



Turma de auditores internos formada em julho no CBR

CBR/Murilo Castro

Como participar



zação, processamento de roupas e auditoria.

A Dra. Cristina Khawali, membro da Comissão de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Cadi) do CBR e uma das professoras do curso, recomenda que os participantes leiam a Norma Padi como preparação para as aulas. “Aproveitem o curso para aprender como auditar e como colaborar com a sua clínica para a obtenção da acreditação”, incentiva.

Os valores são R\$ 1.886,54 para associados da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI), R\$ 2.045,32 para associados do CBR e R\$ 2.505,38 para não associados. Não é necessário estar inscrito no CBR 16 para participar. A ficha de inscrição deve ser preenchida e enviada por *e-mail* ao CBR. Mais informações em www.padi.org.br

Curso em São Paulo

De 21 a 23 de julho, foi realizada mais uma edição do curso na sede do CBR, em São Paulo (SP). Os professores foram os doutores Cláudia Meira, Cristina Khawali, Thiago Julio e a biomédica Helen Moreira. De acordo com eles, a turma de alunos se mostrou muito interessada e participativa com perguntas que contribuíram para agregar mais conhecimento a todos.

O conteúdo foi considerado essencial no sentido de auxiliar os auditores internos em duas das maiores dificuldades para obter a acreditação: a disseminação de processos já realizados nas clínicas, mas ainda não oficializados e escritos, e a criação de alguns processos fundamentais para melhorar a segurança do paciente.

Requisitos

Podem candidatar-se ao Padi os seguintes serviços de Diagnóstico por Imagem:

- Densitometria Óssea
- Mamografia
- Medicina Nuclear
- Radiologia geral
- Radiologia Intervencionista
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Ultrassonografia

Para inscrever-se no Padi, a clínica ou serviço deve possuir esses documentos:

- Alvará da prefeitura
- Alvará da vigilância sanitária
- Inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM)
- Inscrição do responsável técnico no CRM
- Inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

É importante conhecer

- Norma Padi
- Diretrizes técnicas
- Submissão de imagens e laudos
- Regulamento do Padi
- Regulamento do candidato à acreditação e do serviço acreditado
- Regulamento do auditor

Accesse www.padi.org.br e saiba mais

PADI ACREDITA PRIMEIRA CLÍNICA NA CAPITAL PAULISTA

A clínica Cura Imagem e Diagnóstico, com 38 anos de história, é a primeira da capital paulista a receber o certificado do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). A entrega do documento aconteceu no dia 14 de julho, na sede do CBR, em São Paulo (SP). Esteve presente um dos sócios do serviço, o radiologista Dr. Jacob Szenjfeld, que recebeu o certificado das mãos do presidente do Colégio, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, e do coordenador do Padi, Dr. Conrado Cavalcanti.

“Mais uma grande clínica junta-se ao Padi. Ter um parceiro com tantos anos de história e excelentes serviços prestados à sociedade mostra a força do programa do CBR, que, com certeza, se tornará cada vez maior”, enaltece o Dr. Matteoni.

“Estamos muito satisfeitos por receber a acreditação do programa. Sentimo-nos amadurecidos, percebendo que os processos passaram a funcionar melhor após a adoção do Padi”, exalta o Dr. Jacob, que considera o CBR ter seu próprio programa de certificação uma iniciativa muito poderosa e uma interpretação bastante correta e avançada das necessidades da especialidade. “Os doutores Henrique Carrete Junior, Antonio Carlos Matteoni de Athayde e Conrado Cavalcanti, que são os líderes do Padi, têm um lugar especial na história da Radiologia, porque o programa chegou para mudar a especialidade. Não é algo passageiro. Veio para ficar e ser aprimorado.”

Segundo o Dr. Jacob, a equipe de auditores do CBR foi extremamente eficiente, respeitosa com procedimentos e processos de atendimento: “Tudo transcorreu em um ambiente de muita cordialidade, o que nos deixou bastante tranquilos, porque essa é sempre uma grande preocupação ao se fazer uma auditoria no decorrer do atendimento de um paciente”.

Qualidade

Dr. Jacob vê a qualidade como fundamental ferramenta de gestão e acredita que os gestores de clínicas estejam se conscientizando de sua importância: “Existe um custo para a clínica, mas seu resultado é evidenciado em várias ações. Aumenta especialmente a segurança do paciente, que é privilegiada por haver adequada identificação, correta aplicação do protocolo de exames, apropriados seguimentos de relatórios e detalhes específicos de cada laudo, prevenindo erros sistemáticos e possibilitando a realização de auditoria”.

De acordo com o especialista, a auditoria interna é um imenso protetor para os problemas do dia a dia de qualquer clínica e tem um direcionamento muito interessante, pois a verificação de erros de procedimentos ou de protocolos permite a educação e a correção, a melhoria dos processos, além de ser uma retroalimentação positiva.

O sócio do Cura afirma que o Padi contribui para controlar a operação e o atendimento do paciente, para se proteger de problemas legais e para ser mais exigente. Na opinião dele, a realização de protocolos bem definidos e desenvolvidos para o atendimento do paciente tem ajudado sobremaneira a gestão das clínicas de Diagnóstico por Imagem: “Temos uma variedade enorme de riscos no cotidiano: identificação, protocolos errados, emergência, mau atendimento, entre outros. Se há um protocolo sistematizado, isso melhora de forma significativa a atuação da clínica”.

“O fato de começar a reparar nas pequenas impropriedades de um exame leva ao aperfeiçoamento, a exigir que o procedimento seja adequado, a fazer um treinamento, de tal forma que começam a aparecer vários fenômenos: as equipes ficam atentas em não errar, em detectar possíveis chances de erros, ou seja, acontece um amadurecimento no atendimento e isso reflete na atenção ao paciente, que começa a se sentir mais seguro.”

Na visão do gestor, a clínica passa a dar mais atenção ao protocolo com uma melhoria em eficiência, a quantificar seu equipamento para saber se o problema é dela, do médico ou do equipamento; começa a avaliar de forma mais adequada a produtividade do equipamento, o apoio da equipe de enfermagem e a uniformidade da documentação. “Tudo isso leva a uma mudança, que, em um primeiro momento, é sutil, mas, à medida que são incorporadas cada uma das benfeitorias, tudo se torna natural, tão comum que os envolvidos passam a nem perceber”, explica. E acrescenta: “A percepção de possíveis impropriedades fica mais satisfatória e o seu serviço melhora, o que deixa o gestor mais tranquilo, o paciente mais seguro, o médico mais confiante e as respostas, como um todo, mais corretas”.



Conrado Cavalcanti, Sílvia Szenjfeld, Antonio Matteoni, Jacob Szenjfeld e Telma Borges

A clínica

O Cura incorpora a maior parte das subespecialidades da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, agregando também um laboratório. Possui cerca de 300 funcionários e, além do Dr. Jacob, tem como sócia a Dra. Vera Szenjfeld, sua esposa. “Temos uma equipe de radiologistas diferenciada, com doutores, mestres e especialistas com Título do CBR”, diz o médico.

Seguindo a linha do Padi, o Dr. Jacob conta que a clínica já vinha praticando as diversas certificações das diferentes subespecialidades, adotando BI-RADS® para a mama, PI-RADS® para a próstata, TI-RADS® para a tireoide, e desenhando procedimentos de uma forma reprodutível. Os procedimentos são auditados e revisados, em busca das melhores práticas, o que é sempre valorizado pelo Cura, assim como o bom atendimento.

Após ter passado por dois outros processos de acreditação, houve um amadurecimento por parte da equipe, que hoje consegue responder adequadamente e de forma organizada em situações difíceis.

“Recomendo o Padi a todos os colegas. No início, é um processo trabalhoso, mas torna a gestão boa, dá uma melhor qualificação e faz o crescimento acontecer de forma natural. Por isso, aconselho fortemente que se faça esse tipo de acreditação, pois ajuda o gestor a posicionar-se melhor e deixa seu serviço mais homogêneo. Com certeza, traz benefícios e resultados importantes”, finaliza o Dr. Jacob.

RESOLUÇÃO SOBRE TELEMEDICINA SERÁ REFORMULADA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) ouvirá profissionais que trabalham com Telemedicina – médicos, professores, especialistas em Informática em Saúde, etc. – para reformular a Resolução 1.643/2002, principal diretriz ética que rege o uso das metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde.

CFM/Divulgação



Carlos Vital e Aldemir Soares durante fórum que marcou a abertura dos trabalhos

Durante o I Fórum de Telemedicina promovido pelo CFM, no dia 19 de julho, o conselheiro Dr. Aldemir Humberto Soares, responsável pelas áreas de Telemedicina e Informática em Saúde no CFM, declarou oficialmente abertos os trabalhos de revisão da norma, considerada bastante à frente de seu tempo quando foi editada. “Por conta da rápida evolução tecnológica verificada nos últimos anos, precisamos atualizá-la e agregar novas vozes”, diz o Dr. Aldemir, que também é membro do Conselho Consultivo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

A Câmara Técnica de Telemedicina e Informática em Saúde discute, a partir de agosto, a metodologia para a revisão da norma e para acolher a contribuição de diversos profissionais que participaram do fórum, considerado um marco ao reunir 130 pessoas, além de expectadores que acompanharam e transmissão simultânea *online*. Foram apresentadas algumas das principais iniciativas do

país e promovidas amplas discussões científicas, normativas e sociais.

Para o presidente do CFM, Dr. Carlos Vital, “custo-eficácia e segurança são alguns dos principais parâmetros que devem nortear a Telemedicina”. A ênfase nesses aspectos foi verificada entre os pontos mais destacados nas apresentações e balizará a atualização da resolução.

CONTRATUALIZAÇÃO GANHA MANUAL CFM/AMB

Um documento com orientações aos médicos sobre os requisitos mínimos para a contratualização com operadoras de planos de saúde foi lançado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB). O manual traz orientações fundamentais em face da Lei 13.003/2014, vigente desde o final

do ano, que estabeleceu a obrigatoriedade de contratos por escrito e detalhados, com as obrigações e responsabilidades específicas.

Do ponto de vista dos prestadores de serviço, a obrigatoriedade de contratos com as operadoras não apenas permitirá a revisão periódica dos valores dos procedimentos como significará o fim da prática do descredenciamento imotivado.

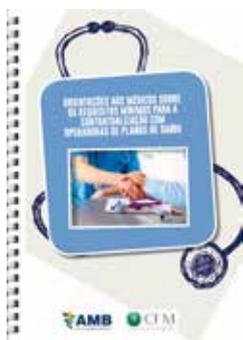
Além disso, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) passou a ter a atribuição de fixar um índice de reajuste em casos específicos. A partir de agora,

não há mais possibilidade para fracionamento de índices. A base de cálculo definida pela ANS para se chegar ao percentual de reajuste será o Índice Nacional ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio, que corresponde ao valor acumulado nos 12 meses anteriores à data do aniversário do contrato.

Entre as principais orientações das entidades médicas estão:

- Os contratos devem contemplar cláusula de livre negociação entre as partes;
- A forma de reajuste dos serviços contratados deve ser expressa no contrato de modo claro e objetivo;
- Os contratos não devem propor fracionamento de qualquer índice. O índice regulamentado pela ANS é o IPCA cheio, que deverá ser adotado em sua integralidade;
- Os prazos e os procedimentos para faturamento e pagamento dos serviços prestados devem ser expressos claramente no contrato.

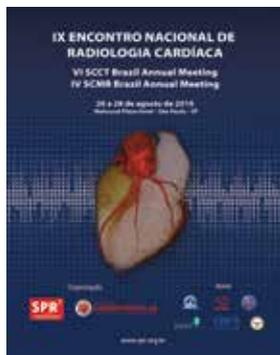
Confira o manual completo em www.portal.cfm.org.br ou www.amb.org.br.



SP | RADIOLOGIA CARDÍACA REÚNE ESPECIALISTAS NACIONAIS

O IX Encontro Nacional de Radiologia Cardíaca será realizado de 26 a 28 de agosto no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo (SP). Os doutores Andrei Skromov de Albuquerque, Henrique Simão Trad, Marcelo Souto Nacif, Otavio Rizzi Coelho Filho, Roberto Caldeira Cury e Walther Yoshiharu Ishikawa coordenam o conteúdo científico e conduzem algumas das aulas.

Esta é a nona edição do encontro no país e quinta realizada em São Paulo, sob a tutela da Sociedade Paulista de Radiologia (SPR). O objetivo é apresentar aos participantes – radiologistas, médicos nucleares e cardiologistas – o que há de mais atual na área em conteúdo científico e tecnologia. Dessa forma, especialistas da área correlata são convidados a conduzir aulas ou moderar sessões e, assim, enriquecer cada tema de forma multidisciplinar.



O conteúdo está subdividido em: Fórum de Cardiopatia Congênita (iniciação, avançado e análise de casos); princípios básicos de tomografia computadorizada cardíaca e de ressonância magnética cardíaca; módulos da *Society for Cardiovascular Magnetic Resonance* – SCMR e da *Society of Cardiovascular Computed Tomography* – SCCT; estresse farmacológico; discussão de casos; e *Team Spirit*, gincana com dois times e premiação dos temas livres e casos.

Dentre os professores brasileiros, estarão presentes nomes bem reconhecidos, como os doutores Cesar Higa Nomura, Roberto Sasdeli Neto, Afonso Akio Shiozaki, Flávia Pegado Junqueira, Clério Azevedo, Juliano de Lara Fernandes, Paulo Schwartzman, Leonardo Sara, Marcio Sommer Bitencourt, Marly Maria Uellendahl Lopes, Marcelo Hadlich, Tiago Magalhães e Marcelo Zaparoli.

MG | JORNADA MINEIRA DE NEURO É SUCESSO



Evento reúne ótimo público em Belo Horizonte



Os palestrantes Luis Celso Hygino da Cruz (RJ), Frederico Abreu Braga (MG), Tomás Freddi (SP), Nelson Fortes Ferreira (SP), Leonardo Lopes de Macedo (MG), Ricardo Mendes Rogério (PA) e Daniel Gonçalves Duarte (MG)



Leonardo Lopes de Macedo, Cibele Alves de Carvalho, presidente da SRMG, e Thais Abreu de Castro, diretora científica

A Sociedade de Radiologia de Minas Gerais (SRMG) promoveu em Belo Horizonte (MG), nos dias 10 e 11 de junho, a II Jornada Mineira de Neurorradiologia, coordenada pelos doutores Leonardo Lopes de Macedo e Daniel Duarte.

A Jornada contou com nomes de destaque na Neurorradiologia nacional e inovou com uma atividade interativa, o *Neurogame*. Por meio de votação eletrônica, os participan-

tes escolhiam os diagnósticos de casos apresentados pelo Dr. Leonardo Macedo e pelo Dr. Nelson Fortes Ferreira.

Os três participantes com o maior número de acertos levaram o “Troféu *Neurogame*” e a inscrição para o curso “*Hot Topics in Pediatric Neuroradiology*”, que irá acontecer em Brasília (DF), no mês de setembro. Os ganhadores foram: Dra. Renata de Oliveira Moreira, Dr. Rogério Teles de Melo e Dr. Fabrício Maia Torres Alves.

PE | MAMA, ABDOME E NEURO EM DESTAQUE

O mês de junho foi muito movimentado e produtivo para a Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE).

Após o sucesso da Jornada Pernambucana de Radiologia e do Curso de Imagem da Mama, aconteceram também a Radiopizza de Mama e o início do Grupo de Estudo da Mama, o Grupo de Estudo do Abdome e o II Simpósio de Neurorradiologia da SRPE.

A primeira Radiopizza de Mama aconteceu no dia 27 de junho, coordenada pelas doutoras Norma e Beatriz Maranhão. As aulas foram ministradas pelas doutoras Mirela Ávila (Microcalcificações, quando investigar), Ana Carolina Brandão (BI-RADS®

5ª edição), Beatriz Maranhão (Procedimentos intervencionistas: como eu faço). No final da noite, houve o início do Grupo de Estudo da Mama, com o tema “Solucionando problemas: implantes, assimetrias, distorções, nódulos e axilas”, sob a coordenação e/ou participação das doutoras Norma e Beatriz Maranhão, Mirele Palmeira, Ada Almeida, Eleonora Lima, Ana Clara Miranda e Carla de Biase. O grupo foi muito prestigiado com a presença e interesse dos associados da SRPE, residentes, estudantes da Liga Lapi e mastologistas. A Dra. Norma Maranhão confessou ter ficado muito feliz ao ver o interesse dos participantes durante a inauguração.

O Grupo de Estudo do Abdome ocorreu no dia 29 de junho, na sede da SRPE. Teve a presença de um grupo de associados, residentes e estudantes muito interessados em aprofundar os conhecimentos na área. Sob a coordenação das doutoras Ana Rita Carvalho e Andrea Farias, o assunto da noite foi Bosniak. Foram ministradas aulas pelos doutores Misael Wanderley (O que o urologista precisa saber), Ana Rita Carvalho (Revisão e classificação em TC), Fernando Amaral (Qual o papel da US) e Jorge Chaves (Quando a RM pode ajudar).



Mirele Palmeira, Adonis Manzella, Adriano Hazin, Glerystane Holanda, Moshida, Maria de Fátima Aragão e Alessandra Brainer



Professor internacional Ganeshwaran H. Moshida



1ª Radiopizza de Mama: Beatriz Maranhão, Mirela Ávila, Fátima Aragão e Norma Maranhão



Grupo de Abdome teve Bosniak como tema

Para finalizar o mês de junho, no dia 30 aconteceu o II Simpósio de Neurorradiologia da SRPE e o II Encontro do Grupo de Neurorradiologia da SRPE, no Hotel Mercure Ilha do Leite. Sob a coordenação de Maria de Fátima Aragão, presidente da SRPE; Glerystane Holanda, coordenador da Neurorradiologia; e Vanessa Van der Linden, diretora clínica da AACD Recife; o evento contou com a presença do convidado internacional Ganeshwaran H. Moshida, professor da Escola Médica de Harvard, neurologista da Divisão de Genética e Genomas do Hospital da Criança de Boston e professor assistente em Pediatria. A noite foi dedicada ao tema síndrome de infecção congênita associada ao vírus zika e diagnóstico diferencial. A Dra. Maria de Fátima Aragão falou sobre a RM na avaliação da síndrome congênita associada ao vírus zika. O Dr. Adriano Hazin apresentou a TC na avaliação da síndrome congênita associada ao vírus zika, enquanto o Dr. Ganeshwaran H. Moshida abordou o desenvolvimento das malformações cerebrais: aspectos genéticos e neurorradiológicos.

“Estou muito feliz e satisfeita com os resultados positivos, em todos os aspectos, que temos alcançando para a Radiologia Pernambucana e para a nossa SRPE”, afirma a presidente Dra. Maria de Fátima Aragão.

Fotos: SRPE/Divulgação

BOLSA DA ARRS ENSINA FUNDAMENTOS DA PUBLICAÇÃO MÉDICA EM RADIOLOGIA

A American Roentgen Ray Society (ARRS), parceira global do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), anualmente oferece o Lee F. Rogers Internacional Fellowship em Publicação de Radiologia.

Um membro internacional da ARRS é selecionado para aprender os fundamentos da escrita médica, a preparação de um manuscrito (artigo científico), revisão por pares, edição de manuscrito, ética na publicação de conteúdo científico e impressão de periódico.



Os tutoriais são ministrados pessoalmente pelos editores e pela equipe de edição e produção do *American Journal of Roentgenology* (AJR), a prestigiada publicação da ARRS (jornal amarelo).

As despesas são cobertas pela ARRS com teto de US\$ 12 mil no final da bolsa, após a apresentação de relatórios e recibos.

O processo seletivo para 2017 está aberto. Para participar, é necessário ser associado titular do CBR em dia com suas obrigações estatutárias e membro da ARRS. Os interessados devem procurar o CBR pelo e-mail radiologia@cbr.org.br o quanto antes, considerando que a candidatura envolve a elaboração de uma carta de intenções, currículo e uma carta de recomendação do Colégio.

Mais informações sobre a oportunidade:
www.arrs.org/ARRSLIVE/Rogers

CBR participa de programa global

O Colégio é parceiro global da ARRS em uma série de ações educativas, como intercâmbio de professores, exposição de trabalhos científicos, divulgação de eventos e incentivo à pesquisa e à atualização profissional.

Um dos benefícios é o acesso em condições diferenciadas ao conteúdo educacional da entidade americana, incluindo o *American Journal of Roentgenology* (AJR). Todo mês, a ARRS disponibiliza gratuitamente um artigo do AJR para que os associados do CBR possam conhecer a publicação.

Os membros do Colégio têm desconto de quase 80% (de US\$ 350 por US\$ 75 ao ano) para acessar todo o conteúdo *online* da ARRS, inclusive o AJR. Para os residentes e aperfeiçoandos, o acesso é gratuito.

Para se cadastrar, o associado precisa de um código promocional, que está disponível no Espaço do Associado, área restrita do portal www.cbr.org.br. Na mesma tela, ao clicar no *link* indicado, abrirá a página de cadastro escrita em inglês. Insira o código promocional no campo “Promotional Code”, preencha os caracteres que aparecem na imagem de segurança e selecione a opção “International Members” (se for residente ou aperfeiçoando, escolha “In-Training Members”). Continue preenchendo os campos do cadastro. Depois de selecionar Brasil no campo país (*country*), aparecerão os valores já com o desconto pela parceria (conteúdo *online* – 1ª coluna).

Então, basta completar seu cadastro preenchendo todos os campos. Clicando em continuar, deverá preencher os dados do seu cartão de crédito para o pagamento. A ARRS levará de quatro a seis semanas para retornar validando ou não a sua inscrição.

Saiba mais sobre como usufruir desta vantagem: www.cbr.org.br/parceria-cbr-e-arrs



RELAÇÃO ENTRE A DURAÇÃO DO SONO E DOENÇA CORONARIANA



DR. ROBSON FERRIGNO

Alguns estudos epidemiológicos sugerem que há uma associação entre a duração do sono e a incidência de doença coronariana e diabetes. Os chineses realizaram revisão sistemática de literatura e metanálise para elucidar essa questão¹. Os autores avaliaram 17 estudos sobre o tema, envolvendo 517.440 participantes e encontraram 17.841 casos incidentais de doença coronariana.

Os voluntários com hábito de dormir entre 7 e 8 horas tiveram menor chance de desenvolver doença coronariana. O risco combinado relativo dessa enfermidade foi de 1,11 (95% IC=1,05-1,16) para os que dormiam uma hora a menos e de 1,07 (95% IC=1,00-1,15) para os que dormiam uma hora a mais. A conclusão do estudo foi que tanto dormir pouco como muito são fatores significativos para o aumento de doença cardíaca, sendo de 11% para cada hora a menos de 7 horas e de 7% para cada hora a mais.

Não ter 7 horas de sono poderia causar uma inflamação no organismo que eleva o risco de aumento da pressão arterial e problemas cardíacos. Conforme a linha de alguns pesquisadores, a liberação de mediadores químicos quando a pessoa tem insônia ou distúrbios do sono poderia desencadear o processo inflamatório.

Portanto, dormir bem, com duração ideal de 7 horas, é tão importante para o coração quanto os exercícios físicos regulares e uma dieta adequada. Para vivermos mais e melhor, nossos hábitos devem estar direcionados nesse sentido.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR

Referência 1. Wang D, et al. Sleep duration and risk of coronary heart disease: A systematic review and meta-analysis of prospective cohort studies. *Int J Cardiol* 2016 Jun; 219:231-9

REALÇANDO NA IMAGEM O CONTRASTE DA VIDA



Se é Bayer, é bom

Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

A palavra publicidade tem sua origem no latim *publicus*, tendo o sentido de concernente, pertencente ao público; tornar de conhecimento geral. Já sob a matriz do mercado, a publicidade é meio de divulgação de produtos e serviços, visando o incentivo de seu consumo. É por meio dela que se leva ao conhecimento de seus eventuais consumidores a existência de determinados produtos e/ou serviços, que poderão ser por eles adquiridos. A publicidade, assim, é uma técnica de incentivo ao consumo, regulamentada no Direito brasileiro especialmente pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Atualmente, a publicidade encontra relevante importância em qualquer ramo de atividade, em razão da difusão de informação que os meios digitais proporcionaram à população. E a Medicina não poderia ficar alheia a esse avanço tecnológico, que acaba mesmo reconfigurando a própria relação que o médico mantém com o paciente. Utilizando-se o médico dessas novas ferramentas, pode querer ele valer-se da publicidade, que, na Medicina, deve ter função educativa e obedecer a rígidos princípios éticos, diferentemente de outros bens e serviços que, por meio da publicidade, procuram o incremento de suas vendas.

A publicidade médica encontra-se regulamentada pelo atual Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1931/2009), em seus artigos 111 a 118, estando ali presentes as regras básicas atinentes à atividade de médicos, clínicas, hospitais e entes sindicais e associativos.

Além do Código de Ética Médica, o Conselho Federal de Medicina (CFM) optou por publicar a Resolução

PUBLICIDADE MÉDICA

nº 1974/2011 para estabelecer “critérios norteadores da propaganda em Medicina”, justamente em razão dos inúmeros problemas enfrentados com a publicidade médica. Também visava o CFM atualizar a Resolução nº 1701/03 (revogada), que tratava da matéria até então, preenchendo lacunas por ela deixadas, dado, especialmente, o expressivo número de novas mídias que se firmaram nessa última década, como as chamadas redes sociais.

Essa resolução define como anúncio, publicidade ou propaganda (sem fazer qualquer distinção entre os vocábulos) como sendo a “comunicação ao público, por qualquer meio de divulgação, de atividade profissional de iniciativa, participação e/ou anuência do médico”.

Segundo a resolução, são conteúdo obrigatório de qualquer publicidade médica: o nome do profissional; sua especialidade e/ou área de atuação (que deve estar necessariamente registrada junto ao Conselho Regional de Medicina); assim como seu número de inscrição no CRM e o número de registro de qualificação de especialista (RQE), caso o médico possua tal título. Note-se que, para poder anunciar qualquer especialidade médica, deverá o

profissional registrar nos órgãos competentes (Conselhos de Medicina) os seus certificados.

É de fundamental importância que o profissional consulte o corpo da Resolução nº 1974/2011, pois ali, em seu artigo 3º, encontram-se as vedações em termos de publicidade, dentre as quais se destacam a proibição de efetuar propaganda enganosa; de vincular o nome do(a) médico(a) com matérias sem o rigor científico necessário e a utilização da imagem do paciente visando angariar clientela. Aliás, o



Internet

uso de imagem de paciente é vedado, mesmo que este tenha autorizado a sua utilização, exceto em congressos médicos.

Na mesma esteira, não pode o(a) médico(a) anunciar um curso de pós-graduação *lato sensu* em área não considerada especialidade médica pelo CFM, pois essa informação poderia confundir o paciente, dando-lhe a impressão de que o profissional é especialista.

Duas proibições ainda merecem destaque: a vedação à oferta de serviços por meio de consórcios, pois tal prática equivaleria a equiparar serviços médicos com outros bens quaisquer, como veículos ou imóveis; e a proibição de divulgação de preços, condições de pagamento de serviços médicos (por exemplo: “Pague sua cirurgia em 24 meses”) ou concessões de descontos.

A mesma norma também veda o oferecimento de consultoria via internet a pacientes ou familiares em substituição à consulta presencial, o que avilta o trabalho do médico, além de impedir um correto exame clínico, nos exatos termos do que preconiza o Código de Ética Médica (art. 114).

Relativamente aos hospitais e clínicas que resolvam realizar publicidade, deverão sempre fazer constar o nome do diretor técnico médico, bem como sua inscrição junto ao CRM da região em que se encontra o serviço. Estes responderão perante o CRM inclusive em caso de anúncios de planos de saúde ou seguradoras.

Especialmente importante para os radiologistas o fato de que, ao realizar publicidade, as clínicas poderão fazer menção aos aparelhos de que dispõem, mas sem insinuar que em função de determinado aparelho o tratamento terá melhor resultado.

Importante notar que as normativas do CFM permitem a utilização de qualquer meio de comunicação (leiga, inclusive), desde que com “fins estritamente educativos”. Assim, o profissional poderá publicar artigos, dar entrevistas, sempre visando o esclarecimento da população sobre

matéria técnica que ele domina, tendo o cuidado de evitar a autopromoção e o sensacionalismo. Deve, ainda, o profissional ter o cuidado de não divulgar endereço ou telefone de seu consultório ou clínica, uma vez que ficaria configurada a autopromoção. É igualmente vedado ao profissional participar de eventos que elejam “o médico do ano” ou “o melhor médico da cidade”.

As chamadas celebridades podem participar de anúncios desde que não afirmem ou sugiram que utilizam os serviços anunciados ou recomendem o seu uso.

Quanto ao sensacionalismo, importa destacar o uso de informações que possam induzir a população a quaisquer promessas de resultado, ou pior, garantir esse resultado, uma vez que poderá não se concretizar, dadas as variações de um organismo para outro, além das idiossincrasias. Também fica proibido referir-se ao tratamento ou serviço como sendo “o melhor” ou “o único” capaz de solucionar determinado problema.

Há regramento para *sites* de assuntos médicos, cujas normas encontram-se no “manual da Codame” (Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos). Assim, atos de administração das clínicas, como marcação de consultas, podem ser realizados por via eletrônica, não configurando qualquer falta ética. Também é permitido ao(a) médico(a) manter um *blog* em atividade, no qual difunda informações de interesse da população.

Vê-se, assim, que a publicidade médica é plenamente viável, especialmente quando visa prestar efetivo auxílio à sociedade, por meio da divulgação de material informativo e educativo, devendo sempre obedecer aos regramentos aqui antes expostos, não ferindo, dessa forma, nenhum comando ético.

FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR

fabricio@mbaa.com.br



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Laudo estruturado fácil e rápido.
Concebido e atualizado por médicos.

Visite nosso site e instale gratuitamente:



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

SBNR: ATIVIDADES E LAÇOS INTERNACIONAIS



Participamos da programação científica do *Symposium Neuroradiologicum*, realizado em Istambul, Turquia em setembro de 2014, onde ocorreu a eleição da Federação Mundial das Sociedades de Neurorradiologia (WFNRS). Naquela eleição, fomos indicados pela WFNRS para representar a Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) na disputa de três vagas para cargos de *Member At Large*, concorrendo com dez representantes de várias sociedades mundiais. Tivemos a felicidade de sermos eleitos para uma das vagas.

Essa representação, inclusive, ultrapassou os limites do Brasil e estamos representando toda a Neurorradiologia da América do Sul nesse maior fórum representativo societário mundial. Vamos participar ativamente da organização e programação científica diagnóstica e terapêutica do próximo *Symposium Neuroradiologicum* 2018, em Taiwan (Wan-Yuo Guo) e também já temos representação ativa na organização do *Symposium Neuroradiologicum* 2022, em Nova York (Mauricio Castillo).

Realizamos, conjuntamente com a Sociedade Ibero-Latino-Americana de Neurorradiologia (SILAN), o Congresso SILAN-SBNR 2014 em São Paulo (SP), entidade com a qual estamos retomando uma atividade mais conjunta e participativa.

Fomos também convidados a coordenar o primeiro Curso de Neurorradiologia do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR), realizado em Cancún, no mês de junho de 2015.

Teremos reunião oficial da WFNRS no RSNA 2016 em Chicago, EUA, onde trataremos, entre outros assuntos, da organização do evento de Taiwan.

Assim, nossa sociedade pátria, que é a maior e mais representativa da América Latina, tem sido muito reconhecida e considerada nesses importantes fóruns internacionais, o que será, com certeza, muito mais dinamizado/evoluído com os nossos futuros representantes.

Um forte abraço a todos,

CLAUDIO STAUT

Presidente do Conselho Consultivo da SBNR
e *Member At Large* da WFNRS 2014-2018

PROVA DE TÍTULO EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E CIRURGIA ENDOVASCULAR

A Radiologia Intervencionista é uma especialidade relativamente nova. Os primeiros procedimentos foram realizados na década de 60, principalmente por meio da experiência adquirida por Charles Dotter, considerado o pai da Radiologia Intervencionista.

Atualmente, os profissionais são treinados em procedimentos vasculares periféricos, viscerais e procedimentos percutâneos guiados por imagem, geralmente por um período de dois anos.

No Brasil, o Título de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular é regulamentado pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), que é um Departamento do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR).

O exame de suficiência para a concessão do Título de Especialista é realizado anualmente durante o Congresso da Sobrice. É composto de duas etapas: uma teórica, com questões objetivas de múltipla escolha; a outra, exclusiva para os candidatos classificados na primeira, consiste em discussão de casos clínicos em quatro a seis bancas examinadoras.

A prova teórica abrange os diversos temas da especialidade, como proteção radiológica, técnicas de cateterismo e acessos vasculares, anatomia vascular, técnicas intervencionistas, doenças gastrintestinais, doenças urogenitais, doenças vasculares, traumas, doenças pleurais e torácicas.

Durante a prova prática, o candidato discute os casos apresentados. A avaliação é baseada no conhecimento do candidato sobre a patologia apresentada, métodos intervencionistas para cada caso, conhecimento dos materiais, complicações e seguimento do paciente. O candidato é considerado classificado se obtém 60% de respostas corretas em ambas as etapas.

O candidato está apto a se inscrever para a prova apresentando o certificado de conclusão da residência médica credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC) e/ou Título de Especialista em uma dessas especialidades: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral. Deve também apresentar declaração de treinamento exclu-



Participantes da avaliação em 2015

sivo em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia por um período mínimo de dois anos em tempo integral, supervisionado e assinado por um membro titular da Sobrice.

Atualmente, a Sobrice está credenciando os centros de treinamento em todo o Brasil. A partir do momento em que todos esses centros estiverem regulamentados, a Sociedade só aceitará candidatos que apresentarem declaração de treinamento proveniente desses referidos centros.

A Sobrice ressalta a importância do Título de Especialista para aqueles profissionais que terminaram seu treinamento. Por meio dele, a Sociedade pode validar que o profissional realizou adequadamente seu treinamento e que prestou um exame de suficiência abrangendo todas as áreas da especialidade, assegurando a qualidade do exercício profissional.

DIRETORIA DA SOBRICE 2015-2016



DR. SIMÕES BACELAR

Em rigor, o termo evidência está mal empregado como sinônimo de prova, pista, comprovação.

Entre nós, a expressão evidência, nesse contexto, foi importada de usos anglo-saxônicos, na acepção de prova material com valor jurídico, que foi transposto ao âmbito dos resultados de pesquisas científicas (Castiel, Bras Med. 2011;48(1):2).

Na literatura médica, aparece a expressão *evidence-based medicine*, cuja tradução mais adequada é medicina baseada em provas ou em comprovações. É mais exata e aparece na literatura científica em milhares de exemplos como se vê na *web*. Em português, é correto utilizar a expressão “medicina baseada em provas”, porque é exatamente disso que se trata, ou seja, de verificar quais as provas de que tal ou qual procedimento pode efetivamente ser benéfico ao paciente (R. Marques, Bioética. 2003;11(2):13).

Em língua portuguesa, evidência significa clareza, caráter do que é claro, manifesto, patente, como está em dicionários referenciais da língua portuguesa. O Aurélio (2009) dá evidência como qualidade do que é evidente, certeza manifesta. Segundo o Houaiss (2009), é também aquilo que indica a existência de algo; indício. L. Rey (Dic. de Termos Técnicos de Medicina e Saúde, 2003, p. 350) dá esse último sentido ao explicar os significados de hierarquia de evidência em epidemiologia, ao registrar: “evidência obtida por ensaio bem planejado, controlado, mas não aleatório” e “opiniões de autoridades respeitáveis, baseadas em experiências clínicas ou em estudos descritivos ou relatórios de comitês de expertos”. Acrescenta que nem sempre é possível completo rigor científico por motivos de ética ou impossibilidade de experimento.

Em artigos médicos, em geral, evidência aparece como tradução inadequada do inglês *evidence*, que, nesse idioma, quer dizer, em sentido próprio, prova, indício, mostra, sinal, prova intrínseca ou inerente, prova irrefutável (Michaelis: Moderno Dic. Inglês-Português Português-Inglês, 2000). Observa F. Navarro (Diccionario Crítico de

EVIDÊNCIA OU PROVA?

Dudas Inglés-Español de Medicina. 2006, p. 345), em espanhol, *evidencia* significa certeza clara, manifesta e tão perceptível de uma coisa que nada pode racionalmente duvidar dela. O Stedman (*Stedman's Medical Dic. for the Health Professions and Nursing*, 2012) define medicina baseada em evidências como processo de aplicar *informações* obtidas da literatura médica com relatos submetidos a revisão por pares, bem como aplicação de normas científicas e do senso comum para determinar a validade dessas *informações* e, ainda, a aplicação dessas *informações* a um problema clínico.

Em acepção precisa, uma prova pode dar evidência a um fato, ou seja, torná-lo evidente. Evidência é essencialmente atributo, caráter, condição do que é evidente, claro, não uma prova, uma comprovação. Do latim *evidentia*, visibilidade, clareza, transparência; de *e*, prefixo que dá a ideia de tirar para fora, sair de, e *videre*, ver, perceber, verificar (A. Ferreira, Dic. Latim-Português. 1996).

Pelo exposto, reitera-se que, em inglês, *evidence* pode significar certeza ou indício. Em português, evidência significa, em primeiro sentido ou sentido próprio, clareza, qualidade ou caráter do que é evidente, manifesto, do que não dá margem à dúvida e, no cartesianismo, como rubrica filosófica, significa verdade que não suscita dúvida, pela clareza e distinção com que se apresenta ao espírito (Houaiss, 2009). Não é errônea a expressão medicina baseada em evidências, pois é um fato da língua, amplamente usado e bem compreendido. Mas é questionável rejeitar *medicina baseada em fatos ou provas ou ainda comprovações*, em vista do considerável número de afirmações de autores de notório saber a respeito do uso de denotação das palavras em redação científica formal. O uso próprio é particularmente substancial na linguagem técnica e científica (A. Matoso, Dic. de Gramática da Língua Portuguesa, 2003, p. 281). Se um médico faz questão de ser elegante e preciso em seus diagnósticos e tratamentos, é coerente que use linguagem de primeiro time (P. Tubino, professor emérito, UnB).

DR. SIMÕES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)

ATIVIDADES DO CBR

Curso ESOR AIMS – Imagem Oncológica Avançada

25 e 26 de agosto

São Paulo (SP)

27 e 28 de agosto

Salvador (BA)

www.cursoesor.com.br

Curso de Gestão de Clínicas

Módulo 2

15 e 16 de setembro

Fortaleza (CE)

Módulo 1 compacto

15 de outubro

Durante o CBR 16

Curitiba (PR)

Módulo 3

27 e 28 de outubro

Fortaleza (CE)

Módulo 4

17 e 18 de novembro

Fortaleza (CE)

www.cbr.org.br

13 a 15 de outubro

45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16)

Expo Unimed

Curitiba (PR)

www.congressocbr.com.br

13 a 15 de outubro

III Curso de Formação de Auditor Interno do Padi 2016

Durante o CBR 16

Curitiba (PR)

www.padi.org.br

OUTROS EVENTOS

26 e 27 de agosto

X Congresso de Imaginologia da Mulher

Hotel Mercure Lourdes

Belo Horizonte (MG)

www.cim2016.com.br

26 a 28 de agosto

IX Encontro Nacional de Radiologia Cardíaca

Maksoud Plaza Hotel

São Paulo (SP)

www.spr.org.br/ix-encontro-nacional-

de-radiologia-cardiaca

2 a 4 de setembro

Curso Internacional Conceitos Básicos e Avançados em Neurroradiologia Pediátrica

Hotel Windsor Plaza

Brasília (DF)

hot-topics.org

8 a 10 de setembro

XXVII Congresso do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR 2016)

Lima, Peru

www.cir2016.com

www.facebook.com/CIR2016

21 a 24 de setembro

29º Congresso Internacional de Radiologia (ICR 2016) e XIX Congresso Latinoamericano de Radiologia Pediátrica (SLARP 2016)

Buenos Aires, Argentina

www.icr2016.org

14 a 17 de outubro

Jornada Francesa de Radiologia

Paris, França

jfr.radiologie.fr

29 de outubro a 1 de novembro

7º Bradoo – Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo

Expoville

Joinville (SC)

www.bradoo.com.br

4 e 5 de novembro

12º Congresso Brasileiro de Neurroradiologia

São Paulo (SP)

www.congressosbmr.com.br

COMPRA E VENDA

- Vende-se mamógrafo Lorad, modelo MIL, com chassis. Valor: R\$ 8 mil. Aparelho está localizado no bairro Riachuelo, no Rio de Janeiro (RJ). Tratar com Edson: (21) 3879-0473 ou 99954-3329.
- Vendem-se: aparelho de raios X Toshiba KX015, 150Kv, 500ma, mesa Bucky – mesa móvel com seriógrafo, intensificador de imagem –, Bucky mural e duas estativas; processadora Kodak M5 reformada recentemente; ultrassonografia Toshiba SAL 250; e mamógrafo Lorad M3; CR Kodak Elite. Contato: (41) 9974-9288.
- Vende-se equipamento de ultrassonografia HD7 XE, em perfeito estado, com três anos a partir da emissão da nota fiscal (de uso um pouco menos). Acompanha os transdutores convexo, linear e endocavitário. Tratar com Enzo: (66) 3520-6025.

- Vende-se aparelho de tomografia computadorizada helicoidal Picker, modelo PQS, com tubo novo e contrato de manutenção. Valor: R\$ 180 mil. Tratar com Fábria: (62) 98412-2911.
- Vendem-se: ultrassonografia GE Logiq 5 Pro, com Doppler colorido/pulsado e sondas convexa, de 3.5 MHz, linear, de 7 a 10 MHz, e endocavitária; e tomógrafo helicoidal GE HiSpeed LXI, reconicionado pela fábrica em 2009, mais tubo 3.5 MHU com 325 mil cortes. Contatos: (88) 3614-5152 ou financeiro@medscan.med.br.

OPORTUNIDADES

- Vaga para médico ultrassonografista (Geral, Doppler e Obstétrico) para atuação em Guarulhos (SP). Remuneração: US – R\$ 26; e US com Doppler – R\$ 40. Forma de pagamento: vinculada à data de pagamento dos convênios. Tratar com Cintia: (11) 2442-2241 ou rh@cepac.com.br.
- Contrata-se médico radiologista para trabalhar na empresa CDT – Centro Diagnóstico Tocantins Ltda, referência

em Diagnósticos por Imagem, situada em Palmas (TO). Oferta salarial satisfatória. Mais informações poderão ser obtidas com Tatiane Antunes: (63) 3228-2312 / (63) 98453-4569 ou adm@cdtdiagnosticos.com.br.

- Clínica com mais de 22 anos de atuação no ramo de medicina em Diagnóstico por Imagem, localizada em Campo Grande (MS), contrata médico ultrassonografista. Imprescindível o envio do currículo para o e-mail curriculoparaclinica@gmail.com. Contatos: (67) 9122-5686 e 9217-9391.
- Clínica em Rio das Ostras (RJ) necessita de médicos com ou sem aparelho, para montagem e prestação de serviços de Ultrassonografia. Mais informações pelo e-mail: adm@duodiagnosticos.com.br.
- Clínica anexada a Hospital de Londrina (PR) contrata médico radiologista para atuação em Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Raios X. Remuneração por produtividade. Tratar com Karen: (43) 3027-8313 ou encaminhar currículo para: adm@mpdiagnosticos.com.br.
- Clínica do norte de Mato Grosso contrata médicos radiologistas ou ultrassonografistas para trabalhar em regime de produtividade com exames de ultrassonografia, Doppler, Radiologia, tomografia computadorizada, mamografia e densitometria óssea. Enviar currículo para: romualdo.carvalho@gmail.com.
- Empresa de grande porte no ramo de RDDI no sul do PR e SC oferece vaga para radiologista: USG, TC, RX, RM e mam. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mínimo: R\$ 25 a 35 mil (produtividade). Possibilidade de desenvolver subespecialidade e atuar com residência. Contato: rhradioimagem@gmail.com.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

CLASSIFICADOS



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

A BM&FBOVESPA

Na última coluna, comentei sobre a relação direta entre a vitalidade da economia de um país e o desempenho da bolsa de valores. Citei, ainda, que estávamos próximos de um novo ciclo de forte crescimento econômico, o que impulsionará o Índice Bovespa (IBOV) nos próximos anos. O fato decisivo para o início deste processo será a conclusão do *impeachment* em agosto. Até lá, o governo Temer estará encurralado pelo Congresso Nacional. A permanência do presidente interino depende exclusivamente do Senado. “Mimos” precisam ser oferecidos à ganância dos parlamentares, reflexo do nosso presidencialismo de coalizão. Assim, não espere por muitas novidades no campo das reformas necessárias para a economia voltar a pulsar. As medidas serão tomadas apenas após o término do processo de *impeachment*. Os investimentos voltarão em peso somente depois do afastamento definitivo do fantasma da ex-presidente. Estamos próximos de enterrar um longo e triste ciclo de recessão econômica, felizmente.



Internet

A atual Bolsa de São Paulo, BM&FBOVESPA, é a principal bolsa de valores do Brasil e uma das maiores do mundo. É uma entidade privada com fins lucrativos cujas ações são negociadas no mercado de capitais sob o código BVMF3. Atualmente, temos quase 2 trilhões de ações ordinárias emitidas pela empresa.

A BM&FBOVESPA é fruto da fusão entre a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa *Holding*) em maio de 2008. Até o ano anterior, a então Bovespa era uma entidade sem fins lucrativos. Após a abertura de capital no final de outubro de 2007, a Bovespa *Holding* passou a ser uma companhia de capital aberto (BOVH3). A oferta pública de ações da Bovespa *Holding* foi um grande sucesso, batendo o recorde na captação de recursos financeiros – mais de R\$ 6 bilhões.

Até meados da década de 60, a Bovespa e as demais bolsas de valores brasileiras eram entidades oficiais corporativas, vinculadas às secretarias de finanças de cada Estado da nação. Após a reforma do sistema financeiro nacional e do mercado de capitais nos anos de 1965 e 1966, as bolsas foram transformadas em associações civis sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. No ano de 2000, houve a integração das maiores bolsas brasileiras, sendo que a Bovespa passou a concentrar toda a negociação de ações no Brasil.

Em 2016, um novo fato relevante: a BM&FBOVESPA anunciou a compra da Cetip, a Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, um empresa privada que é responsável pelo registro das operações com títulos privados – certificados de depósitos bancários (CDB), depósitos interfinanceiros (DI), letras de câmbio, letras hipotecárias, certificados de créditos imobiliários e debêntures, dentre outros. Dessa forma, a BM&FBOVESPA ficou ainda mais forte: R\$ 20 bilhões de patrimônio líquido. O principal índice do mercado de capitais do Brasil é o IBOV, que será o tema da próxima coluna. Até lá.

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse www.investircadavezmelhor.com.br

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

Padi

CBR 

Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem

O CAMINHO PARA VALORIZAR O
SEU SERVIÇO E ELEVAR O NÍVEL
DE QUALIDADE E SEGURANÇA
A SEUS PACIENTES.

Saiba mais e inscreva sua clínica ou
serviço em: padi.org.br



MBR16

Maratona Brasileira dos Residentes em
Radiologia e Diagnóstico por Imagem

15/10

Residentes e aperfeiçoandos:
reservem esta data na agenda!

Montem suas equipes com até
três participantes e preparem-se!

PRÊMIO

Participação no Encontro Anual da
American Roentgen Ray Society (ARRS),
em New Orleans (EUA), de
30 de abril a 5 de maio de 2017, com
inscrição, passagem aérea e hospedagem
para os membros da equipe vencedora



Inscrições e regulamento no *site*
congressocbr.com.br